

INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA DE BAIXA ESTATURA EM LACTENTE AO NASCER: RELATO DE CASO

Kelyeni Cristony Tinti
Talita Corrêa de Souza
Victoria Spinola Farizel Faria
Thamires Aparecida Fernandes Colare
Thaynara Rodrigues Ramos Vila Nova
Fabiana Melato Caetano e Sousa Clemencio

Introdução: O crescimento, excelente indicador de saúde da criança, é um processo dinâmico e entendido como o aumento do tamanho corporal, sendo que a estatura alvo da criança sofre influência hereditária e do sistema neuroendócrino (AQUINO, 2021). Ao detectar algum desvio, cabe ao pediatra a intervenção precoce (AQUINO, 2021). O objetivo do trabalho é descrever a investigação da baixa estatura em lactente nascido a termo e com peso adequado para idade gestacional. **Relato de Caso:** Este relato de caso descreve a investigação de uma criança nascida via parto cesárea, IG de 40 semanas, peso de 3,161 g, adequado para idade gestacional (AIG) e estatura de 51cm. Gestação sem intercorrências, pré-natal de risco habitual, realizado por enfermeiros. No 8º mês de vida, foi verificado que a criança estava abaixo do escore Z-2 na curva de crescimento, com curva descendente. A pediatra solicitou a coleta de exames, que estavam inalterados. Na sequência, o bebê ainda permanecia fora da curva ideal, por isso encaminhado ao endocrinologista. Foram identificados níveis baixos dos hormônios Folículo Estimulante (FSH) e Hormônio Luteinizante (LH). Aos 9 meses e 27 dias, a radiografia da mão e punho esquerdo evidenciou idade óssea abaixo da cronológica (6 meses). De acordo com os exames e história clínica, a hipótese diagnóstica estabelecida foi de hipopituitarismo. Nesse ínterim, foi solicitado uma ressonância magnética do crânio. **Conclusão:** Conclui-se que, o registro do crescimento da criança nos gráficos da caderneta infantil é essencial para a avaliação da evolução do infante. Quando utilizada de forma efetiva e continuada, a curva de crescimento permite detectar desvios e alterações, possibilitando intervenções precoces, minimizando desfechos desfavoráveis em patologias importantes como está descrita.

Palavras-Chave: Hipopituitarismo. Desenvolvimento infantil. Idade óssea.